DESPERTANDO CONSCIÊNCIAS: O IMPACTO AMBIENTAL NA SOBREVIVÊNCIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL

Autor(res)

Jéssica Garcia Da Silva Maciel
Emerson Tunes Pereira
Milton Brinck Pereira Junior

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL

Introdução

A presente pesquisa tem como foco a segurança alimentar das comunidades indígenas em decorrência da ação humana. Especificamente, delimita-se a investigação sobre a vital importância da preservação das matas nativas e da biodiversidade local, bem como os impactos diretos da exploração de recursos na alimentação dos povos originários. Este estudo ganha relevância ao centrar-se na verificação da saúde alimentar dessas populações e nos efeitos do modelo de produção sobre suas comunidades. Como ponto de partida, o problema de pesquisa analisar em que medida a degradação de recursos naturais e a contaminação do solo, da água e do ar afetam diretamente essas comunidades. Nesse contexto, as hipóteses levantadas sugerem que a ação do agronegócio, a exploração dos recursos naturais e a carência de saneamento básico têm contribuído para a insegurança alimentar, enquanto a introdução de produtos industrializados tem ocasionado mudanças significativas no padrão alimentar dessas populações.

Objetivo

O objetivo deste resumo é investigar o impacto do processo de degradação do meio ambiente na segurança alimentar dos povos originários no Brasil. Ainda, verificar os efeitos do modelo de produção sobre suas comunidades, investigando em que medida o agronegócio, a exploração de recursos naturais, a contaminação ambiental e a falta de acesso a direitos humanos básicos afetam diretamente estes povos.

Material e Métodos

Para a condução desta pesquisa a metodologia adotada envolveu pesquisa documental, com a busca em websites de reconhecida relevância nacional. Foram consultados diversos materiais que abordam a biodiversidade brasileira, a saúde e alimentação das populações indígenas, além de dados estatísticos relevantes. Extraiu-se destas referências questões essenciais para a saúde e bem-estar destes povos no Brasil. O Ministério do Meio Ambiente destaca a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade dessas populações, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, oferece insights sobre a situação nutricional dessas comunidades, enquanto a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas visa garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade. Já os dados do IBGE revelam a significativa população indígena no país, enfatizando a necessidade de

políticas e ações específicas para sua proteção e desenvolvimento.

Resultados e Discussão

Antes da chegada dos europeus ao Brasil, aproximadamente 3,5 milhões de indígenas habitavam a região, conforme dados do IBGE de 2022. Atualmente, essa população diminuiu para 1,7 milhão. Desde 1500 até os dias de hoje, essa população tem sofrido reduções consideráveis e seus modos de vida têm sido profundamente afetados, especialmente em suas práticas alimentares, em virtude do processo de colonização e, mais tarde, da industrialização. O avanço do sistema de produção capitalista tem acarretado sérias distorções ambientais, exacerbadas pelo garimpo e pela expansão do agronegócio, resultando em significativas mudanças na segurança alimentar e nutricional das comunidades indígenas.

Conclusão

Da análise conclui-se que as dinâmicas experienciadas evidenciam a necessidade de delimitação territorial, pois a terra está diretamente relacionada com a capacidade de produção de alimentos para a autossuficiência desses povos.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade Brasileira. Disponível em: https://antigo.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira.html. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em: 13 mar. 2024.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados do Censo 2022 revelam que o Brasil tem 1,7 milhão de indígenas. Disponível em: https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/dados-do-censo-2022-revelam-que-o-brasil-tem-1-7-milhao-de(Funai). Acesso em: 13 mar. 2024.